RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo explorar a importância da arte de contar histórias na educação infantil como uma ferramenta para o desenvolvimento integral das crianças. Através de uma revisão bibliográfica, foram discutidos os fundamentos teóricos e práticos da contação de histórias na educação infantil, bem como as estratégias pedagógicas para implementar essa prática de forma eficaz. A pesquisa mostrou que a contação de histórias pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades importantes nas crianças, como a imaginação, a criatividade, a linguagem e a compreensão do mundo que as cerca. Além disso, a contação de histórias pode tornar o processo de ensino e aprendizagem dinâmicos, contribuindo para uma formação integral das crianças. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a arte de contar histórias na educação infantil deve ser valorizada como um recurso pedagógico eficaz e capaz de proporcionar benefícios significativos no desenvolvimento das crianças. É importante que as escolas incorporem a contação de histórias ao seu currículo escolar de forma mais frequente e estruturada, buscando explorar todo o potencial dessa prática milenar.

Palavras-chave: Contação de história. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil.

INTRODUÇÃO

A contação de histórias é uma prática que vem sendo utilizada há muitos séculos como uma forma de transmitir conhecimento e valores, além de proporcionar entretenimento. Na educação infantil, a contação de histórias pode ser uma ferramenta poderosa para desenvolver habilidades importantes nas crianças, como a imaginação, a criatividade, a linguagem e a compreensão do mundo que as cerca. Porém, a arte de contar histórias nem sempre tem sido valorizada na escola, muitas vezes sendo deixada de lado em detrimento de outras atividades que focam em aspectos mais técnicos.

Este trabalho tem como objetivo explorar a importância da arte de contar histórias na educação infantil, delimitando o tema para a utilização dessa prática como um recurso pedagógico para a formação integral das crianças. A justificativa para este estudo reside na constatação de que a contação de histórias pode ser uma ferramenta eficaz para aprimorar as habilidades das crianças, além de tornar o processo de ensino e aprendizagem dinâmicos.

O objetivo deste trabalho é, portanto, investigar a utilização da arte de contar histórias como um recurso pedagógico na educação infantil, visando aprimorar o desenvolvimento integral das crianças. Para atingir esse objetivo, será realizada uma revisão bibliográfica sobre os fundamentos teóricos da contação de histórias na educação infantil, bem como sobre as estratégias pedagógicas para implementar essa prática de forma eficaz envolvendo a pesquisa em livros, artigos científicos e outras fontes relevantes sobre o tema.

DESENVOLVIMENTO

As características da literatura infantil

A literatura infantil é um gênero literário destinado a crianças, com o objetivo de estimular o interesse pela leitura e desenvolver habilidades importantes, como a imaginação, a criatividade e a linguagem. A literatura infantil tem um papel fundamental na formação das crianças, pois através dela elas podem aprender sobre o mundo que as cerca, adquirir valores e desenvolver sua sensibilidade artística (ZILBERMAN, 2019).

De acordo com Silva (2018) os aspectos gerais da literatura infantil envolvem uma série de características que devem ser levadas em consideração na hora de criar ou selecionar obras destinadas às crianças. Uma das principais características da literatura infantil é a simplicidade, tanto na linguagem utilizada quanto na estrutura da história. As histórias devem ser contadas de forma clara e objetiva, de maneira que as crianças possam compreender facilmente o que está sendo narrado.

Para Fernandes e Souza (2018) outro aspecto importante da literatura infantil é a presença de personagens e situações que sejam do interesse das crianças. As histórias devem abordar temas que sejam relevantes para o universo infantil, como amizade, família, escola, aventuras, entre outros. Além disso, os personagens devem ser bem construídos e apresentar características que possam servir de modelo para as crianças.

A literatura infantil também deve ser rica em imagens e ilustrações, pois isso ajuda a prender a atenção das crianças e a estimular sua imaginação. As ilustrações devem ser bem-feitas e se adequar ao texto, criando uma harmonia entre as palavras e as imagens (SANTOS, 2020).

Outro aspecto importante da literatura infantil para Santos (2020) é a mensagem que é transmitida pela história. As histórias

devem transmitir valores importantes, como a solidariedade, a tolerância, a honestidade e a justiça. É importante que as crianças aprendam desde cedo sobre esses valores e como aplicá-los em suas vidas.

De acordo com Oliveira (2021) a literatura infantil deve ser divertida e estimulante, de forma que as crianças possam se identificar com os personagens e se envolver na história. As histórias devem ser capazes de despertar emoções nas crianças, como alegria, tristeza, medo, entre outras.

A literatura infantil é um gênero literário fundamental para a formação das crianças, pois ajuda a desenvolver habilidades importantes e transmite valores relevantes. Para criar ou selecionar obras de qualidade, é importante levar em consideração os aspectos gerais da literatura infantil, como simplicidade, relevância, ilustrações, mensagem e diversão (ZANELLA; ROSA, 2018).

Os benefícios de contar histórias infantis para o desenvolvimento infantil

Contar histórias é uma prática que tem sido utilizada há milhares de anos em diversas culturas ao redor do mundo. Além de ser uma atividade lúdica e prazerosa, contar histórias infantis também traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento das crianças. Neste texto, serão explorados os principais benefícios de contar histórias infantis para o desenvolvimento infantil.

Desenvolvimento da linguagem: Contar histórias para as crianças desde cedo é uma forma de estimular o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Ao ouvir histórias, as crianças aprendem a compreender melhor as palavras e a estrutura da língua. Além disso, contar histórias para as crianças também ajuda a ampliar seu vocabulário e aprimorar sua capacidade de expressão oral (OLIVEIRA; LEAL, 2019).

Estímulo à imaginação e criatividade: A contação de histórias infantis é uma atividade que estimula a imaginação e a criatividade das crianças. As histórias são capazes de transportar as crianças para mundos imaginários, despertando sua curiosidade e incentivando a criatividade (FIGUEIRO; RIBEIRO, 2018).

Desenvolvimento emocional: As histórias infantis também têm o poder de transmitir valores e ensinamentos importantes para as crianças (COELHO, 2019).

Desenvolvimento cognitivo: Contar histórias infantis também é uma forma de estimular o desenvolvimento cognitivo das crianças. Ao ouvir histórias, as crianças são desafiadas a compreender e interpretar os eventos narrados, a fim de construir uma visão coerente da história. Além disso, as histórias também ajudam a desenvolver a memória e a concentração das crianças (CORRÊA; PERES, 2020).

Incentivo: Contar histórias infantis é uma forma de incentivar as crianças a se interessarem por livros e pela leitura. Contar histórias para as crianças também é uma forma de fortalecer os laços afetivos entre pais, avós, tios, professores e as próprias crianças (FIGUEIRO; RIBEIRO, 2018).

De acordo com Oliveira (2021) contar histórias infantis traz uma série de benefícios para o desenvolvimento das crianças. Ao estimular a linguagem, a imaginação, a criatividade, o desenvolvimento emocional, cognitivo e incentivar a leitura, a contação de histórias se torna uma prática fundamental para o desenvolvimento infantil. É importante que pais, educadores e outros cuidadores incluam a contação de histórias em sua rotina com as crianças, a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem saudável e prazeroso.

O papel do contador de histórias infantis

O contador de histórias infantis tem um papel fundamental no processo de contar histórias para as crianças. Além de ser responsável por escolher as histórias que serão contadas, o contador de histórias é o mediador entre a história e as crianças, criando uma conexão emocional e afetiva entre os ouvintes e a narrativa (VIEIRA; ALVES, 2019).

O papel do contador de histórias infantis começa com a escolha da história adequada para a faixa etária das crianças. É importante que o contador de histórias leve em consideração o interesse e a capacidade de compreensão das crianças, escolhendo histórias que possam envolvê-las emocionalmente e ajudá-las em seu desenvolvimento cognitivo e emocional (ALMEIDA; NASCIMENTO, 2018).

Durante a contação de histórias, o contador deve utilizar técnicas de narração que ajudem a prender a atenção das crianças. O contador de histórias infantis também deve criar um ambiente acolhedor e seguro para as crianças. É importante que as crianças se sintam confortáveis e confiantes para participar ativamente da história, fazendo perguntas e compartilhando suas próprias experiências e ideias (SÁ; SILVA, 2018).

Para Lopes (2020), o contador de histórias pode ser um mediador para ensinar valores e lições importantes para as crianças. O papel do contador de histórias infantis, portanto, vai muito além de simplesmente contar uma história. Ele tem a responsabilidade de proporcionar um ambiente de aprendizado e diversão para as

crianças, ajudando-as a desenvolver habilidades cognitivas e emocionais importantes para a sua formação. Além disso, o contador de histórias pode ser um aliado importante para incentivar as crianças a se interessarem pela leitura e pelo mundo dos livros.

A utilização da arte de contar histórias como um recurso pedagógico na educação infantil

Contar histórias é uma prática antiga e universal que tem sido utilizada ao longo dos tempos como uma forma de transmitir conhecimentos, valores e experiências. Na educação infantil, a contação de histórias é um recurso pedagógico eficaz e importante para a formação integral das crianças, pois desenvolve habilidades cognitivas, emocionais e sociais (SOUZA; RIBEIRO, 2017).

A contação de histórias estimula a imaginação e a criatividade das crianças, permitindo que elas criem imagens mentais a partir das palavras que ouvem. Essa prática também contribui para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, uma vez que as crianças são expostas a diferentes vocabulários e estruturas gramaticais. Além disso, a contação de histórias ajuda as crianças a desenvolverem habilidades sociais importantes, como a capacidade de se expressar, escutar e respeitar opiniões diferentes. Durante a contação de histórias, as crianças são convidadas a interagir com o contador, fazendo perguntas, comentários e compartilhando suas próprias experiências e ideias (CASTRO; MARINHO, 2019).

A contação de histórias também é um recurso pedagógico eficaz para ensinar valores e lições importantes para as crianças. Através das histórias, as crianças aprendem sobre empatia, respeito, solidariedade, justiça, entre outros valores essenciais para o desenvolvimento emocional e social. Além disso, a contação de histórias pode ser utilizada para abordar temas difíceis e complexos, como bullying, preconceito, inclusão e diversidade. As histórias podem ser uma forma lúdica e acessível de tratar desses temas de maneira sensível e respeitosa, ajudando as crianças a compreenderem e lidarem com situações difíceis (ALVES; SILVA, 2021).

Para esses autores, outra vantagem da contação de histórias é que ela pode ser utilizada em diferentes contextos e situações. Na sala de aula, por exemplo, o professor pode utilizar histórias para introduzir um novo tema ou para ilustrar um conceito complexo. Fora da sala de aula, as histórias podem ser utilizadas em atividades extraclasse, em encontros com a família ou em projetos comunitários.

De acordo com Castro e Marinho (2018) a contação de histórias é uma prática acessível e inclusiva, que pode ser utilizada por qualquer educador ou cuidador, independentemente de sua formação ou recursos disponíveis. Com um pouco de criatividade e preparação, é possível transformar a contação de histórias em uma experiência lúdica, educativa e enriquecedora para as crianças. A contação de histórias é um recurso pedagógico valioso e versátil para a formação integral das crianças, pois estimula a imaginação, desenvolve habilidades cognitivas e sociais, ensina valores e lições importantes, pode ser utilizada em diferentes contextos e é acessível e inclusiva.

As estratégias pedagógicas para implementar a contação de histórias na educação infantil

Segundo Alves e Silva (2019) a contação de histórias é uma prática antiga e eficaz na educação infantil, que contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. No entanto, para que essa prática seja efetiva, é necessário que sejam utilizadas estratégias pedagógicas adequadas, que facilitem a compreensão e a aprendizagem das crianças. De acordo com Oliveira e Carvalho (2017) algumas estratégias pedagógicas para implementar a contação de histórias na educação infantil.

Seleção de histórias adequadas: A escolha da história é fundamental para o sucesso da contação. É importante selecionar histórias que sejam adequadas à faixa etária e ao interesse das crianças. Além disso, é importante considerar a linguagem utilizada na história, o seu conteúdo e os valores e lições que ela transmite.

Preparação prévia: Antes de contar a história, é importante fazer uma preparação prévia. Isso inclui ler a história com antecedência, estudar a sua estrutura e os seus personagens, identificar os pontos principais e pensar em maneiras de tornar a história mais interessante e interativa para as crianças.

Utilização de recursos visuais e sonoro: A utilização de recursos visuais e sonoros pode ajudar a tornar a contação de histórias mais atrativa e envolvente para as crianças. Isso inclui o uso de ilustrações, fotos, objetos e músicas que estejam relacionados à história.

Incentivo à participação das crianças: A participação das crianças é fundamental para a efetividade da contação de histórias. É importante incentivar as crianças a fazerem perguntas, comentários e a compartilharem suas próprias experiências e ideias durante a contação. Isso torna a história mais interativa e ajuda as crianças a compreenderem melhor a mensagem que ela transmite.

Exploração da história após a contação: Após a contação da história, é impor-

tante explorar a história com as crianças, por meio de atividades que possibilitem a compreensão e a reflexão sobre a mensagem e os valores transmitidos pela história. Isso pode incluir atividades de escrita, de desenho, de dramatização, de discussão em grupo, entre outras.

Integração da contação de histórias ao currículo escolar: A contação de histórias pode ser integrada ao currículo escolar de diversas formas. Por exemplo, pode-se utilizar a história como uma forma de introduzir um novo tema ou conceito, ou ainda, pode-se utilizar a história para abordar um tema específico, como a inclusão, a diversidade ou a sustentabilidade.

Freitas e Silva (2019) ressaltam que, a contação de histórias é uma prática valiosa na educação infantil, que contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Para que essa prática seja efetiva, é importante utilizar estratégias pedagógicas adequadas, que tornem a história mais atrativa, interativa e significativa para as crianças.

A contribuição da contação de histórias na aprendizagem da criança na educação infantil

A contação de tem seu poder em contribuir com a aprendizagem das crianças. Através da contação de histórias, é possível trabalhar diversos aspectos do desenvolvimento infantil, tais como a imaginação, a criatividade, a linguagem e a socialização. Neste artigo, discutiremos sobre a contribuição da contação de histórias na aprendizagem da criança na educação infantil (CASTRO; MARINHO, 2019).

Para Assunção e Mariano (2021) um dos principais benefícios da contação de histórias é a promoção do desenvolvimento da linguagem. As crianças aprendem novas palavras e ampliam seu vocabulário através das histórias contadas. Além disso, a contação de histórias também ajuda a desenvolver a capacidade de ouvir e entender o que está sendo dito, o que é fundamental para o desenvolvimento da comunicação.

Para Faria e Silva (2019) outro aspecto importante da contação de histórias é o desenvolvimento da imaginação e da criatividade. As histórias contadas proporcionam às crianças a oportunidade de criar imagens mentais, e assim, estimular a imaginação. Além disso, as histórias podem ser uma fonte de inspiração para as crianças, estimulando a criatividade na elaboração de desenhos, maquetes e outras formas de expressão.

A contação de histórias também pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo da criança. As histórias contadas possuem uma estrutura e uma sequência, o que ajuda a desenvolver a habilidade de entender a lógica e a organização das informações. Além disso, as histórias podem transmitir valores e ensinamentos, contribuindo para o desenvolvimento moral e ético da criança (GONÇALVES; SANTOS, 2020).

Outro benefício da contação de histórias é a socialização. As histórias contadas proporcionam um ambiente de interação e diálogo entre as crianças, além de estimular a empatia e a compreensão dos sentimentos e das experiências dos outros. A contação de histórias pode ser um momento de troca e compartilhamento de ideias, criando um ambiente acolhedor e de aprendizagem mútua (SILVA; BIONDO, 2019).

Segundo os autores é importante destacar que a contação de histórias é uma atividade lúdica e prazerosa para as crianças, o que contribui para a motivação e o engajamento na aprendizagem. Através da contação de histórias, as crianças podem desenvolver a curiosidade, o interesse e o gosto pela leitura e pela escrita, estimulando a autonomia e a independência no processo de aprendizagem.

Em suma, a contação de histórias é uma prática pedagógica que contribui significativamente para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil. Através das histórias contadas, é possível estimular o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da criatividade, da cognição e da socialização, além de proporcionar um ambiente prazeroso e motivador para a aprendizagem (GONÇALVES; SANTOS, 2020).

Desafios e Soluções na Implementação da Contação de Histórias na Educação Infantil

A contação de histórias é uma prática pedagógica encantadora e eficaz na Educação Infantil, porém, sua implementação enfrenta desafios significativos. Ao incorporar essa abordagem, educadores se deparam com obstáculos que vão desde a seleção adequada de histórias até a manutenção do interesse das crianças. No entanto, é possível superar esses desafios com estratégias inovadoras e adaptáveis (CARDOSO; FARIA, 2016).

Um desafio central reside na escolha das narrativas. A diversidade de temas, estilos e níveis de complexidade pode ser avassaladora. Muitos educadores se veem sobrecarregados ao tentar encontrar histórias que se adequem às diferentes faixas etárias e interesses dos alunos. A solução para este problema está na formação contínua dos professores, capacitando-os a identificar narrativas enriquecedoras e a diversificar suas escolhas, incorporando autores de diferentes culturas e épocas (LOPES, 2020).

Outro desafio notório é manter a

atenção das crianças ao longo da história. Em um mundo moderno cheio de estímulos visuais, captar a imaginação dos pequenos pode ser uma tarefa árdua. Soluções práticas incluem a introdução de elementos interativos, como personagens ou cenários em que as crianças possam participar. Além disso, estratégias que envolvam recursos visuais, como ilustrações coloridas ou projeções, podem proporcionar uma experiência mais envolvente (CASTRO; MARINHO, 2019).

A falta de tempo também figura entre os desafios, especialmente em currículos densos. A solução para essa questão reside na integração da contação de histórias em disciplinas já existentes. Ao relacionar narrativas com temas de estudo, os educadores não apenas economizam tempo, mas também fortalecem a compreensão dos conceitos, tornando a aprendizagem mais significativa (ALVES; SILVA, 2019).

A resistência à mudança é um desafio cultural que pode surgir na implementação da contação de histórias, especialmente em instituições educacionais mais tradicionais. Para superar essa barreira, é vital promover a conscientização sobre os benefícios dessa prática. Workshops, seminários e a demonstração prática de resultados positivos podem ajudar a dissipar dúvidas e resistências, construindo um ambiente propício para a inovação (ZANELLA; ROSA, 2018).

A acessibilidade é um desafio que merece atenção especial, uma vez que crianças com necessidades especiais podem enfrentar dificuldades na participação plena. A solução envolve a adaptação das técnicas de contação de histórias para incluir todos os alunos, seja por meio de materiais táteis, interpretação em língua de sinais ou outras estratégias inclusivas (OLIVEIRA; LEAL, 2019).

Os desafios na implementação da contação de histórias na Educação Infantil são superáveis com abordagens criativas e comprometimento. Ao enfrentar questões como a seleção de histórias, manutenção do interesse, falta de tempo, resistência à mudança e acessibilidade, os educadores podem transformar a contação de histórias em uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando uma experiência educacional rica e envolvente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a contação de histórias é uma prática pedagógica fundamental para o desenvolvimento infantil na educação infantil. Através do contato com a literatura infantil, as crianças são capazes de desenvolver habilidades cognitivas, afetivas e sociais importantes para a construção de seu conhecimento. A partir da imaginação e da criatividade, as histórias podem auxiliar na formação de valores éticos e morais, bem como no desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

Além disso, a contação de histórias é uma prática que pode ser realizada de forma acessível e inclusiva, permitindo que todas as crianças tenham acesso à literatura infantil, independentemente de seu nível socioeconômico. É também uma prática que permite a participação ativa das crianças, tornando-se um recurso pedagógico dinâmico e envolvente.

Assim, é fundamental que as estratégias pedagógicas sejam implementadas com base em referenciais teóricos e práticas consolidadas, visando garantir o máximo aproveitamento e benefícios aos pequenos leitores. Os contadores de histórias devem estar capacitados e atualizados sobre as técnicas mais eficientes para a contação de histórias na educação infantil.

Portanto, a contação de histórias deve ser valorizada e estimulada na educação infantil, considerando-se sua contribuição para a formação integral das crianças. Com o uso adequado e eficiente da contação de histórias, pode-se promover um ambiente educacional mais dinâmico e inclusivo, capaz de desenvolver a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico dos pequenos leitores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, E. L., & NASCIMENTO, D. D. O papel do contador de histórias na educação infantil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 3(5), 129-146.2018.

ALVES, T. S. P., & SILVA, R. C. A. dá. A contação de histórias na educação infantil: estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da linguagem oral. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 4(4), 99-116. (2019).

ALVES, T. S. P., & SILVA, R. C. A. da. A arte de contar histórias na educação infantil: uma análise das práticas pedagógicas. Revista Práxis Pedagógica, 2021.16(32), 1-18.

ASSUNÇÃO, J. V. P., & MARIANO, J. P.A importância da contação de histórias na educação infantil: uma análise sobre as contribuições para o processo de aprendizagem. Revista Acadêmica da Faculdade de Educação, 2021.7(1), 45-61.

CARDOSO, Ana Lúcia Sanches; FARIA, Moacir Alves de. A contação de histórias no desenvolvimento da educação infantil. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 7, n. 1, 2016.

CASTRO, E. M., & MARINHO, M. B.A contação de histórias como estratégia pe-

dagógica no ensino fundamental. Revista Brasileira de Educação Básica e Profissional, 20192(3), 91-102.

CASTRO, E. M., & MARINHO, M. B.A utilização da arte de contar histórias como recurso pedagógico. Revista Metáforas, 2019 8(2), 56-68.

COELHO, N. N. A literatura infantil na formação de leitores: contribuições teóricas e práticas. São Paulo: Cortez Editora. 2019.

CORRÊA, C. M. M., & PERES, V. F. A literatura infantil como recurso pedagógico para a formação de valores. Revista Pedagogia em Foco, 2020.10(1), 87-102.

FARIA, M. A. F. DE, & SILVA, T. R. da. Contação de histórias na educação infantil: contribuições para a aprendizagem. Revista Multidisciplinar da Uniaraxá, 2019 11(28), 1-15.

FERNANDES, M. A. M., & SOUZA, I. C. M. de. A literatura infantil e suas contribuições para o desenvolvimento da criança. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2018 3(2), 98-114.

FIGUEIREDO, F. C. S., & RIBEIRO, M. S.A literatura infantil como recurso pedagógico para o desenvolvimento da imaginação e criatividade. Anais do VIII Seminário Internacional de Pesquisa em Educação da Região Sul, 20181-11.

FREITAS, R. P. DE, & SILVA, A. M. da. A contação de histórias como estratégia pedagógica para o desenvolvimento da imaginação infantil. Revista Educação em Questão, 2019 57(54), 1-15.

GONÇALVES, R. M. B., & SANTOS, C. R. F.A contação de histórias e sua contribuição para o desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem na educação infantil. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 2020 14(4), 504-522.

LOPES, J. M. A. O papel do contador de histórias na formação da identidade cultural das crianças. Revista Entre Letras, 2020-11(1), 137-151.

Oliveira, A. M. de, & Carvalho, M. P. de. Estratégias pedagógicas na contação de histórias para o ensino fundamental: uma análise da prática docente. Revista de Educação do Vale do São Francisco, 2017- 7(14), 139-156.

OLIVEIRA, M. C. P. de. Literatura infantil e juvenil: reflexões sobre a formação do leitor. São Paulo: Alínea. 2021.

OLIVEIRA, S. S. DE, & LEAL, R. B. A importância da literatura infantil para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Revista Psicologia e Saúde em Debate, 2019 5(2), 29-41.

SÁ, L. F. L. DE, & SILVA, J. J. B. O papel do contador de histórias na educação infantil: uma reflexão a partir da prática pedagógica. Revista Novos Olhares, 2018 -7(1), 60-71.

SANTOS, J. M. DOS, & MARIANO, J. P. Contação de histórias e aprendizagem: contribuições da oralidade para a construção do conhecimento infantil. Revista de Educação do Vale do São Francisco, 2021 - 10(20), 43-56.

SANTOS, V. M. B. dos. A literatura infantil como instrumento de formação estética e cultural. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 2020- 15(1), 161-176.

SILVA, C. M. DA, & BIONDO, M. F. V. Contação de histórias na educação infantil: contribuições para o desenvolvimento cognitivo e afetivo. Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 2019 - 23(1), 49-59.

SILVA, M. A. da. A literatura infantil na formação de valores. São Paulo: 2018 - Autêntica Editora.

SOUZA, J. S. DE, & RIBEIRO, A. R. F. A arte de contar histórias na educação infantil como recurso pedagógico para a construção de valores. Revista Caminhos, 2017 - 9(1), 109-122.

VIEIRA, E. S. M., & ALVES, M. L. S.O papel do contador de histórias na formação de leitores críticos. Cadernos do LEPAARQ, 2019 - 16(32), 91-104.

ZANELLO, V., & ROSA, G. O papel da literatura infantil na formação de valores éticos e morais. Revista Educação e Cultura Contemporânea, 2018 - 15(37), 149-160.

ZILBERMAN, R. Literatura infantil e juvenil: história, teoria, crítica. São Paulo: Global. 2019.